



Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 22/03/96

Aos vinte e dois dias do mês de março de mil novecentos e noventa e seis, às dez horas, na sala E-212, realizou-se Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Sra. Diretora, Prof^a Adelaide Maria de Souza Antunes, do Vice-Diretor, Prof. Nei Pereira Junior e dos Professores Belkis Valdman, Krishnaswamy Rajagopal, Affonso Silva Telles, Peter Rudolf Seidl, Jo Dweck, Eliana Flávia Camporese Sérvulo, Alexandre de Castro Leiras Gomes, Eliana Mossé Alhadeff, Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo, Luiz Eduardo Martins Taddei, Angela Maria Veltri Pacheco, os representantes do Corpo Discente de Graduação Marcus Vinicius Eiffle Duarte e Vanessa Trindade da Silva e o representante da Associação dos Ex-Alunos da Escola de Química João Arquimedes C. Silva, que assinam em livro próprio. Abrindo a Sessão, a Sra. Diretora solicitou licença para acrescentar três assuntos extra-pauta, o que foi aprovado. A seguir, deu as seguintes informações: a) A Escola de Química, através da Coordenação do Prof. Peter Seidl, juntamente com o Instituto Nacional de Tecnologia estão promovendo um projeto Formação para Uso da Informação. Os interessados deverão procurar o Prof. Peter. b) A Sra. Diretora compareceu à entrega do Prêmio Union Carbide, tendo sido muito bem recebida pelo Presidente da Union carbide e da ABQ. c) Agradeceu à Prof^a Eliana Alhadeff, pela elaboração do Projeto de Reconstrução Curricular apresentado à SR-1. d) Falou sobre a grande quantidade de projetos que estão sendo feitos com o CENPES e a questão dos over-head, cujos cálculos foram incorretos. Marcou uma reunião com os Coordenadores de Projeto para discutir o assunto. e) Ficou muito satisfeita com a reunião a que compareceu no CENPES onde os Professores Jo Dweck e Wilson de Norões Milfont Junior apresentaram seminário sobre o projeto que desenvolveram juntamente com o CENPES. f) A Prof^a Adelaide lembra aos professores que a Escola ainda não recebeu nada do que lhe foi prometido à época em que foi redido pela Reitoria que não fossem diminuídas as vagas para 1996. O Prof. Jo Dweck propõe que a Escola comunique à Reitoria que não poderá funcionar se não receber urgentemente

verba para as aulas práticas. g) A primeira turma do curso de Comercialização terá sua primeira aula hoje, ministrada pelo Dr. Helio Camarotta, e contando com a presença dos ex-alunos engenheiros João Arquimedes da Silva e Guilherme Sá h) Recebeu da Faculdade de Educação da UFRJ a publicação das conferências do Seminário Novos Rumos para uma Política de Formação de Professores. i) Recebeu também o Edital 01/96 - Projeto Ômega do Programa de Apoio à Capacitação Tecnológica da Indústria - PACTI, da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e da Financiadora de Estudos e Projeto, tendo divulgado nos Departamentos, junto aos Coordenadores de Projeto e à Coordenação da Pós-Graduação. Nada mais havendo a informar, passou-se ao ítem II da Pauta, Ordem do Dia: a) Mudança de Regime de Trabalho de 20h para DE do Prof. Wilson de Norões Milfont Junior. Relator: Representante dos Professores Adjuntos Jo Dweck. "Trata-se da solicitação para passagem de regime de 20 horas para regime de 40 horas DE do Prof. Wilson de Norões Milfont Jr., atualmente lotado no Departamento de Processos Orgânicos desta Escola a qual foi aprovada pelo Corpo Deliberativo do DPO em 04/03/96. Está em anexo o Plano de Trabalho elaborado para o ano de 1996 onde constam para o 1º período as disciplinas que já estão sendo ministradas pelo professor que são: EQO-085 - Avaliação Econômica de Processos Orgânicos, EQE-486 - Planejamento e Avaliação de Projetos Industriais e EQW-501 - Projeto. Para o 2º período estão previstas as seguintes disciplinas, e devem eventualmente ser alternadas com as anteriores: EQO-472 Tecnologia Orgânica II, disciplina que vem sendo ministrada pelo docente durante a maior parte dos períodos letivos desde o início dessas atividades na UFRJ, e EQO-592 Desenvolvimento de Processos I. Como atividades de pesquisa dará continuidade a Projeto de Pesquisa iniciado em meados de 1995 intitulado Economicidade da Produção de Hidrogênio na Indústria Petrolífera que tem como objetivo a avaliação técnico-econômica de rotas de produção de hidrogênio envolvendo processos convencionais e novas tecnologias em desenvolvimento. Além de suprir o setor de uma base de custos de investimentos e de processos representativos, preenchendo a carência quase absoluta dessas informações no Brasil, tem como objetivo identificar oportunidades para pesquisa e desenvolvimento de novas rotas de produção para a Indústria Petrolífera e formar na Escola de Química recursos humanos para o setor que atualmente produz quase 85% do petróleo consumido no Brasil. O Projeto de Pesquisa está muito bem apresentado na forma e conteúdo exigido pelo CEPG, e está previsto para um período de 4 anos de execução. Está também acompanhado dos devidos formulários para cadastramento junto ao SAG. Passo a seguir a informar dados de seu Curriculum Vitae e Memorial anexos constando capas e sumários dos trabalhos mais relevantes realizados no período 1977-1995. O Prof. Milfont é Químico Industrial pela Escola Nacional de Química formado em 1964, tendo realizado de 1965 a 1966, cursos de Aperfeiçoamento de Tecnologia de Processos Orgânicos na Escola não formalizados, Cursos de Análise de Projetos de Investimento na Indústria Petroquímica, no IBP em 1974, Gerência de Operações e de Unidades Técnicas na PROMON em 1977 e Curso sobre Gás Natural no IBP em 1989. Suas atividades docentes no Departamento de Processos Orgânicos na Escola de Química compreendem três fases: Professor Auxiliar de Ensino de 1968 a 1978 ; Professor Assistente de 1978 a 1986 e Professor Adjunto desde 1987. Atuou como docente também no CENPEQ na disciplina de Processos Unitários Orgânicos em 1974 e 1975 - no IBP como Professor de "Análises de Projetos de Investimentos na Indústria Petroquímica" e "Gerência de Projetos Petroquímicos em 1975 e 1976. Na Universidade Federal do Ceará mediante convênio com a UFRJ na disciplina Avaliação Econômica de Tecnologia Industrial e em Cursos de Extensão de "Avaliação Econômica de Processos Industriais" na Escola de Química em 1985, 1986, 1988 e 1989 e no 35º Congresso Brasileiro de Química em 1995. Sua experiência profissional no setor produtivo iniciou-se na Fábrica de Papel Tijuca S.A. como Químico Responsável pelo Laboratório nos anos de 1965 e 1966. Em 1967 foi Químico Adjunto do Laboratório da Refinaria e Exploração

de Petróleo União S.A. na área de Análise de Catalisadores de Craqueamento. De 1967 a 1971 foi inicialmente Supervisor Técnico e logo a seguir Superintendente da Fábrica de Sorbitol da GETEC desenvolvendo atividades de pesquisa diversas entre as quais desenvolvimento do processo de fabricação de catalisador de Níquel de Raney, implantando unidade semi-industrial para atender à demanda de catalisadores da fábrica. Em 1971 iniciou suas atividades de estudos de projeto de viabilidade técnico- econômica na Foster Wheeler Ltda , de 1971 a 1976 na Natron Consultoria e Projetos S.A , e de 1976 a 1979 no Centro de Tecnologia Promon CTP, como Químico Senior. Convém ressaltar que os estudos foram realizados em Tecnologias bastante diversas compreendendo por exemplo processamento de carvão, álcool, vinhoto, amido de mandioca, fertilizantes, dióxido de enxofre, minérios de cobre, ácido sulfúrico, clínquer de cimento, barilla, cloro/soda, catalisadores, gás combustível, gases residuais de siderurgia. De 1979 a 1980 foi Assessor Técnico da Presidência do BD-Rio para análise de projetos. De 1980 a 1982 foi Chefe do Núcleo de Estudos e Engenharia Econômica da Fundação de Tecnologia Industrial implantando metodologia de avaliação técnico-econômica e treinamento de pessoal. De 1982 a 1984 foi Chefe do Setor de Engenharia e Economia da Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial em Fortaleza-CE. De 1984 a 1990 atuou como Coordenador de Estudos da Natron - Consultoria e projetos S.A., compreendendo os seguintes temas: Insumos Básicos, Levantamento de Novos Mercados, Implantação de Cia de Gás, Mercado de Gás na Bahia, Mercado de Gás Canalizado, Ácido Fosfórico, Corredor da Estrada de Ferro Carajás, Formaldeído, Óleo de Dendê , Complexo Minerio-Metalúrgico. Desde 1987 até o ano passado tem sido consultor autônomo em diversos estudos relacionados a saís para ração animal, poliuretanos a partir de LCC, Pirocatecol, Cloreto de Cálcio, Agro-Industria, Química Fina, Diacetila, Adoçantes não Calóricos, Argilas Ativadas. Cabe ressaltar que além da diversidade de áreas em que atuou, os estudos foram feitos para firmas e entidades de relevada importância destacando-se: VALEFERTIL, ALCANORTE, SALGEMA, SULFAB, USIMINAS, CARBOCLORO, COPEBRÁS, MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO, COPENOR, BP-MINERAÇÃO, ALCOMAT, SUDESUL, CNPq, Governo do Estado da Bahia e PETROBRÁS. De 1991 a 1995 implantou na Associação Brasileira de Química no Núcleo de Editoração em vistas à divulgação das atividades da Associação e à edição da Revista de Química Industrial - RQI. Na qualidade de Editor assistente promoveu a reformulação gráfica e de conteúdo do RQI nas edições 681 a 683. Foi Editor das edições 684 a 701, ficando responsável pela redação e publicações na RQI de artigos e reportagens de informação e divulgação na área química cobrindo processos. Na área de trabalhos publicados, a análise do memorial com a devida documentação comprobatória indica que, no período de 1977 a 1995 o Professor Milfont além de 15 relatórios confidenciais de circulação restrita foi autor ou co-autor de: 20 estudos técnicos-econômicos, 1 capítulo de livro sobre Bio-Massa, 8 artigos de Divulgação Científica, 3 Apostilas, além de ter sido responsável na editoração de 21 volumes da Revista Química Industrial. Pelo acima exposto, vê-se que o Prof. Milfont apresenta um notório saber na área que tem atuado e pretende atuar na Escola de Química, com um perfil perfeitamente adequado para as atividades pretendidas. Sou portanto de parecer favorável à passagem do seu regime de 20 horas para 40 horas DE, o que de certo trará uma contribuição relevante à UFRJ e à Escola de Química em particular". Colocado em discussão e a seguir em votação, aprovado por unanimidade. b) Homologação da Comissão de Avaliação do Estágio Probatório da Profª Mônica Antunes Pereira da Silva. Relator: Chefe do DPI. "Trata-se da Comissão de Avaliação do Estágio Probatório da Profª Mônica Antunes P. da Silva composta pelos professores: José Vitor Bomtempo Martins, Selma Gomes Ferreira Leite, Geraldo Lippel Sant'Anna como membro externo da Unidade seguindo o critério de progressão de docente na categoria de assistente conforme Regimento Geral da UFRJ. Pelo exposto por haver atendido a Resolução nº 08/95, recomendo a sua aprovação". Colocado em discussão e a

seguir em votação. Aprovado por unanimidade. c) Normas da Consulta à Comunidade da Escola de Química para indicação de Diretor e Vice-Diretor na Gestão 1998-2001, nos seguintes termos: A Diretora da Escola de Química vem propor a criação de Comissão para Estudar e propor as Normas da Consulta à Comunidade da Escola de Química para indicação de Diretor e Vice-Diretor para a Gestão 1998-2001. Comissão proposta: 1 representante de cada Departamento, 1 representante dos alunos, 1 representante dos funcionários, 1 representante da Associação de Ex-Alunos - Presidente da Comissão por ser externo. Os representantes deverão ser indicados até 01/04/96 e deverão se reunir a partir desta data a trazer a proposta para a Congregação de Maio de 1996. Relator: Prof. Titular Affonso Silva Telles. "Acho oportuna a criação desta Comissão, que proporrá as normas da consulta à comunidade da EQ, neste momento, ainda distante da consulta em si. A representação proposta é justa, e assim sendo sou de parecer favorável a sua criação". Colocado em discussão e a seguir em votação, aprovado por unanimidade. d) Revalidação de Diploma. Relator Chefe do DEB. "Trata-se de revalidação de diploma de Engenheiro Químico de Renault Todesco, de nacionalidade francesa, expedido pela Universidade de Toulouse, França em 1968. A Comissão de Revalidação de Diplomas e Certificados da EQ/UFRJ, à luz da Resolução nº 03 de 10/06/85 do Conselho Federal de Educação após examinado a qualificação e a correspondência do curso realizado, detecta que as Matérias de Formação Básica, Geral, Profissional Geral, Profissional Específica e de Complementação, bem como o total de horas cursadas em Matérias do Currículo Básico, não só atendem quanto ao conteúdo como, em algumas situações é superior à carga horária exigida no Currículo Mínimo de Engenheiro Químico no Brasil. A Comissão reconhece que o título de "Ingenieur de Génie Chimique" é equivalente ao de Engenharia Química das Universidades Brasileiras e recomenda a homologação do mesmo pelos órgãos competentes desta Universidade. Em vista dos fatos apresentados, em concordância com a Comissão, sou de parecer favorável à recomendação da revalidação solicitada". Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. Extra-pauta: 1) Comissão de Avaliação de Estágio Probatório do Prof. Peter Rudolf Seidl. Relator: Prof. Titular Krishnaswamy Rajagopal. "A Comissão da Banca de Estágio probatório segue a prática da Escola de Química. Tem professores titulares, um deles sendo externo à Unidade (Profª Mano). A banca foi aprovada pelo Departamento de Processos Orgânicos no dia 04/03. Favorável à aprovação e confirmação pela congregação". Colocado em discussão e a seguir em votação, foi aprovado por unanimidade. 2) Comissão de Avaliação de Estágio Probatório - Prof. Alexandre de Castro Leiras Gomes. Relator: Chefe do DEQ. "Trata-se da aprovação da Banca de Estágio Probatório do Professor Alexandre de Castro Leiras Gomes, submetida ao Corpo Deliberativo do DPO na Sessão de 04/03/96. A composição da Banca é: Profª Selma Gomes Ferreira Leite, Prof. Luiz Eduardo Martins Taddei e Profª Lidia C. Dieguez. Sou de parecer favorável à indicação". Colocado em discussão e em votação, aprovado por unanimidade. 3) Proposta de Convênio de Estágio entre a Tresi Ambiental e a UFRJ. Relator: Representante dos Professores Assistentes Alexandre de Castro Leiras Gomes. "Trata-se da solicitação de convênio de estágio entre a Tresi Ambiental S/C Ltda e a UFRJ. Após analisar o presente contrato de convênio, juntamente com o perfil técnico da empresa, em anexo, entendo que o mesmo encontra-se em conformidade com o modelo elaborado pela UFRJ. Nestes termos, sou de parecer favorável à celebração do convênio de estágio entre a Tresi Ambiental S/C Ltda e a UFRJ". Colocado em discussão e em votação. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Diretora deu por encerrada a Sessão e, para constar, eu, Suely Paez Rocha, Secretária da Escola de Química, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela Sra. Diretora. Rio de Janeiro, 22 de março de 1996.